

AVALIAÇÃO DE PROTOCOLOS DESSENSIBILIZANTES DURANTE O CLAREAMENTO CASEIRO

Iasmim França Santiago¹; Ana Paula Araújo Teixeira²; Lília Paula de Souza Santos³; Fellipe Moares Pereira Figueiredo⁴

¹Graduanda em Odontologia (FAMAM), FAMAM, iasmimsantiago@icloud.com; ²Professora da Disciplina de Dentística e Prótese Dentária (UniFTC), UniFTC, apaulateixeira.docencia@gmail.com; ³Doutoranda em Saúde Coletiva (UFBA), UFBA, lilia_paula@yahoo.com.br; ⁴Professor da Disciplina de Odontopediatria (FAMAM), FAMAM, fellipempf@gmail.com

A busca por um sorriso harmonioso vem crescendo progressivamente e, dentre as diversas opções de tratamentos estéticos odontológicos, o clareamento dental ainda é um dos mais realizados. O efeito adverso mais relatado durante esse procedimento é a sensibilidade dental. Entretanto, torna-se possível reverter essa sintomatologia dolorosa através de substâncias dessensibilizantes, como o fluoreto de sódio, acetato de estrôncio e arginina que agem como obliteradores, além do nitrato de potássio que possui ação neural. Este estudo tem como objetivo geral avaliar clinicamente os protocolos dessensibilizantes durante a técnica de clareamento caseiro. A pesquisa será de cunho descritiva de abordagem quantitativa, conduzida na Clínica Odontológica do Centro Integrado de Pesquisa e Extensão - CIPEM. Os participantes da pesquisa serão 40 pacientes que se enquadram nos critérios de inclusão: faixa etária entre 18 a 45 anos; possuir boa saúde geral; interesse em realizar o clareamento dental caseiro; possuir dentes classificados como cor A2 ou de valor superior de acordo com a escala Vita Classical; concordar em participar do estudo, além de aceitar e assinar o que é exposto no Termo de Consentimento Livre Esclarecido. E exclusão: gestantes e lactantes; ter realizado tratamento clareador prévio; pacientes com planos de realizar tratamento odontológico na região dos dentes anteriores no decorrer desta pesquisa; pacientes com sensibilidade dental severa, doença periodontal, recessões gengivais, lesões cervicais não cariosas, bruxismo, apertamento dental, cáries, próteses ou restaurações anteriores, presença de trincas no esmalte, escurecimento dental severo, dentes manchados por tetraciclina, fluorose severa, hipocalcificação ou hipoplasia do esmalte; indivíduos que estiverem em tratamento ortodôntico, endodôntico ou com medicamentos (gluconato de clorexidina, antibiótico, analgésico e anti-inflamatório, fluoreto de sódio e dessensibilizantes); fumantes. Os dados coletados serão transcritos para o programa Excel for Windows e analisados posteriormente no programa SPSS for Windows. A Estatística utilizada será do tipo Bivariada. A pesquisa se faz relevante, por baseado na evidência científica, buscar identificar qual o melhor protocolo dessensibilizante para a técnica de clareamento caseiro supervisionada e, por meio deste, contribuir com a rotina clínica do cirurgião-dentista, com uma alternativa praticável para o tratamento de pacientes com sensibilidade dental durante o ato clareador.

Palavras-chave: Hipersensibilidade. Clareamento dental. Dessensibilizantes dentinários.